

Grande ABC tem queda de 19% no número de católicos

# Grande ABC tem queda de 19% no número de católicos

Censo 2022 Religiões indicou alta de evangélicos e de quem não tem religião

TATIANE PAMBOUKIAN  
tatiapamboukian@dgabc.com.br

Segundo movimento similar ao da média brasileira, o Grande ABC apresentou queda de 19% na quantidade de católicos, caindo de 1.479.770 para 1.186.473 católicos, de acordo com dados do Censo 2022 - Religião, divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na última sexta-feira (6). Houve ainda um crescimento de evangélicos e de pessoas que se declaram sem religião.

No Censo 2010, mais da metade, aproximadamente 58%, da população das sete cidades se identificou como católica. No último Censo, essa porcentagem caiu para 44%. A cidade com maior parcela da população pertencente ao catolicismo, segundo os dados mais recentes, é São Caetano (57%), seguida de Santo André e São Bernardo, com 51% cada. No Brasil, a queda foi de 65% para 56,7%.

Também foi observado

um aumento do número de evangélicos, de 1,4 p.p. (pontos percentuais), saindo de 24% para 25,4%. No Brasil, houve um aumento de evangélicos mais expressivo que na região, saltando de 21,7% para 26,9%. Já a população sem religião cresceu de 8,7% para 9,5% no Grande ABC e, no Brasil, de 8% para 9,3%.

O cientista político Samuel Oliveira atribui a mudança à habilidade dos evangélicos de se comunicarem melhor com os jovens, com uma abordagem dinâmica. "Essas igrejas sabem elevar a sensação de bem-estar e dialogam bem com o desenvolvimento humano, estando, muitas vezes, associados a coaches. Também estão muito presentes nas redes sociais e têm uma capacidade de falar da religião de uma forma que o jovem entende e se sente pertencente. Já a Igreja Católica é muito tradicional e ritualística, não sendo tão compreensível na prática", avalia.

O especialista acredita que o movimento de polari-

zação política que aconteceu nas redes sociais especialmente em 2018, bastante ancorado na religião evangélica, contribuiu para desenharmos este cenário.

### SEM RELIGIÃO

A agente de prevenção de perdas de Santo André, Fabiana Feltrin Conrado, 45 anos, nasceu em São Caetano em uma família católica, porém se converteu para religiões de matriz africana. Ela passou tanto pela umbanda quanto pelo candomblé, mas há quatro anos decidiu não pertencer a nenhuma instituição. "Hoje eu tenho fé em Deus, mas não pratico. No meu percurso, vi que religiões não passam de um CNPJ, algumas com muito luxo e sem a real intenção, que é a fé. O charlatanismo tomou conta dos templos", justifica.

A empreendedora andressa Rebeca Luiza Ferreira de Souza, 26, foi criada na igreja evangélica, mas há sete anos não pertence mais a nenhuma religião. "Cresci dentro da igreja, onde permaneci até os 14 anos. Me afastei nessa época, mas ainda me considerava evangélica até os 19, mas

depois comeci a questionar. Estudei e percebi que a Bíblia se contradizia em muitas coisas. Me aprofundei nos estudos e quase fui para o ateísmo. Eu acredito em um criador, mas a religião para mim não é algo válido, ela nos prega para muitas coisas. Acredito que a religião seja mais uma forma de manipular as pessoas. Ela te tira da parte espiritual e te coloca para seguir regras que os homens criam", afirma.



	Católicos	Evangélicos	Espírita	Umbanda e Candomblé	Outras religiões	Sem religião
Santo André	342.358   51,1%	175.427   26,1%	26.075   3,8%	12.820   1,9%	41.477   6,1%	68.535   10,2%
São Bernardo	368.804   51,1%	188.777   26,1%	26.402   3,6%	12.998   1,8%	43.512   6,0%	78.967   10,9%
São Caetano	85.119   51,0%	27.840   16,9%	5.539   3,3%	3.541   2,3%	9.172   5,6%	13.789   8,2%
Itaquape	169.696   48,8%	100.773   28,0%	5.854   1,6%	6.423   1,8%	27.600   7,8%	41.080   11,8%
Maá	168.485   45,8%	113.000   30,4%	5.801   1,6%	4.122   1,1%	25.771   7,0%	39.887   10,8%
Itororó	40.724   48,3%	38.066   45,8%	2.294   2,7%	1.647   1,9%	2.361   2,8%	11.212   13,5%
São Grande	17.410   45,2%	13.097   34,0%	369   0,9%	67   0,2%	2.665   6,8%	4.271   11,0%

Fonte: Censo 2022 - IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. São Paulo: Instituto do ABC.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1